



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AO SACRO COLÉGIO DOS CARDEAIS

*Sala do Consistório
Quarta-feira, 18 de Outubro de 1978*

Veneráveis Irmãos

Que posso e tenciono dizer-vos neste encontro, enquanto estamos todos ainda certamente emocionados com os acontecimentos eclesiais destes dias?

Primeiramente, agradeço ao Cardeal Decano as nobres palavras que, interpretando os vossos sentimentos, me dirigiu, e em especial manifesto gratidão pelo gesto de singular confiança que demonstrastes na minha humilde pessoa, elegendo-me para Sucessor de Pedro na Sé de Roma. Só à luz da fé é possível aceitar com tranquilidade interior e confiadamente o facto que, em virtude da vossa escolha, me tocou a mim: ficar sendo Vigário de Cristo na terra e Cabeça visível da Igreja.

Veneráveis Irmãos, foi acto de confiança e ao mesmo tempo de grande coragem terdes querido chamar para Bispo de Roma um "não italiano". Não se pode dizer nada mais, só inclinar a cabeça diante de tal decisão do Sacro Colégio.

Talvez nunca como durante estes últimos acontecimentos, que atingiram a Igreja privando-a em dois me-ses duas vezes do seu Pastor univer-sal, sentiu e experimentou o povo cristão a importância, a delicadeza a responsabilidade dos encargos que devia desempenhar o Sacro Colégio dos Cardeais; e nunca como neste período - devemos reconhecê-lo com satisfação autêntica - os fiéis demonstraram para com os Eminentíssimos Padres tão afectuosa estima tão benévola compreensão. Os vibrantes e prolongados aplausos que vos foram dirigidos no fim da Missa "Pro eligendo Papa" e o anúncio da eleição do novo Pontífice, foram disso a prova mais expressiva, mais animadora e mais comovente.

Os fiéis compreenderam de verdade, veneráveis Irmãos, que a púrpura que vestis é sinal daquela fidelidade "utque ad effusionem sanguinis" (até ao derramamento do sangue), que prometestes ao Papa com solene juramento. O vosso vestuário é vestuário de sangue, que lembra e apresenta sangue que os Apóstolos, os Bispos e os Cardeais, no decurso dos séculos, derramaram por Cristo. Lembra-me neste momento a figura dum grande Bispo, São João Fisher, criado cardeal - como é sabido - quando se encontrava preso por causa da sua fidelidade ao Papa de Roma. Na manhã de 22 de Junho de 1535, enquanto se dispunha a oferecer a cabeça ao machado do algoz, voltando-se para a multidão exclamou: "Povo cristão, estou a chegar à morte pela fé na Santa Igreja Católica de Cristo". Atrever-me-ei a acrescentar que, também na nossa época, não faltam pessoas a quem não foi nem é ainda poupada a experiência da prisão, dos sofrimentos e da humilhação por Cristo. Seja sempre esta inconcussa fidelidade à Esposa de Jesus o distintivo de honra e a glória mais alta da Colégio Cardinalício.

Seja sempre esta inconcussa fidelidade à Esposa de Jesus o distintivo de honra e a glória mais alta do Colégio Cardinalício.

Outro elemento desejava sublinhar neste nosso breve encontro: *o sentido da fraternidade*, que neste último período se foi manifestando e cimen-tando cada vez mais no âmbito do Sacro Colégio: *O quam bonum et iucundum habitare fratres in unum!*" - Oh! como é bom, como é agradável viverem os irmãos em boa união - (*Sl.* 132 (133), 1). O Sacro Colégio teve de enfrentar, por duas vezes num brevíssimo espaço de tempo, um dos problemas mais delicados da Igreja: o da eleição do Romano Pontífice. E em tal ocasião brilhou a universalidade autêntica da Igreja. Pôde-se realmente verificar o que afirma Santo Agostinho: "Ipsa Ecclesia linguis omnium gentium loquitur... Diffusa Ecclesia per gentes loquitur omnibus linguis" - A Igreja fala as línguas de todos os povos... A Igreja espalhada pelos povos fala todas as línguas - (*In Ioannis Evang. Tractat.* XXXII, 7; *PL* 35, 1645).

Experiências, exigências e problemas eclesiais complexos, vários e mesmo às vezes discordantes. Mas essa variedade foi - e será sem dúvida - sempre *concorde numa só fé*, como nos recorda o mesmo Bispo de Hipona quando sublinha a beleza a variedade do vestido da Igreja-rainha: "Faciunt istae linguae varietatem vestis reginae huius. Quomodo autem omnis varietas vestis in unitate concordat, sic et omnes linguae ad unam fidem" - Essas línguas constituem a variedade do vestido desta rainha. Como toda a variedade do vestido concorda na unidade dele, assim também todas as línguas levam a uma fé única - (*Enarrat. in psal.* XLIV, 23: *PL* 36, 509).

É-me difícil não expressar profunda gratidão para com o Santo Padre Paulo VI, também por ter querido dar ao Sacro Colégio tão larga, internacional e intercontinental dimensão. Os membros dele provêm, de facto, dos mais longínquos confins da terra. Isto permite não só evidenciar a universalidade da Igreja, mas também o aspecto universal da Urbe.

Dentro de poucos dias vós regressareis todos aos vossos postos de responsabilidade: a maior parte às Dioceses; outros aos Dicasterios da Santa Sé; todos a continuar, com empenho cada vez maior, o ministério pastoral, cargo de responsabilidade, de preocupações e de sacrifícios, mas também facilitado pela graça do Senhor pela alegria espiritual que Ele dá aos seus servos fiéis. Mas, mesmo à frente das Igrejas particulares, participais sempre da solicitude por toda a Igreja, vivendo e realizando com todas as forças o que recomenda Concílio Vaticano II: "Os Bispos, como legítimos sucessores dos Apóstolos e membros do Colégio Episcopal, considerem-se sempre unidos entre si e mostrem-se solícitos de todas as Igrejas, pois cada um, por instituição divina e por exigência do múnus apostólico, é responsável por toda a Igreja, juntamente com os outros Bispos" (Decr. *Christus Dominus*, 6; cfr. *ibidem*, 3; *Lumen Gentium*, 23).

Invocando - sobre vós todos, sobre os fiéis confiados ao vosso zelo pastoral e sobre as pessoas que vos são caras - a graça de Cristo e a vigilante protecção de Maria, a "mater Ecclesiae" - Mãe da Igreja - desejo conceder com grande afecto a minha Bênção Apostólica; desejo fazê-lo primeiro para vós, e depois convosco todos: seja assim abençoada a Igreja em toda a parte pelo novo Bispo de Roma e por todo o Colégio Cardinalício, cujos membros provêm de todas as partes do mundo e estão ao lado desse novo Bispo.

© Copyright 1978 - Libreria Editrice Vaticana